



**MINISTÉRIO  
DE MINAS E  
ENERGIA**

DEPG@MME.GOV.BR

EDIÇÃO 49 - MAIO 2016

# BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

## SUMÁRIO

<b>Exploração e Desenvolvimento da Produção</b>	<b>2</b>
<b>Petróleo: Produção</b>	<b>2</b>
<b>Petróleo no Pré-Sal</b>	<b>4</b>
<b>Petróleo nos Estados</b>	<b>5</b>
<b>Petrobras e Outras Operadoras</b>	<b>5</b>
<b>Petróleo: Exportação e Importação</b>	<b>6</b>
<b>Gás Natural: Produção</b>	<b>6</b>
<b>Gás Natural: Petrobras e Outras</b>	<b>7</b>
<b>Gás Natural no Pré-sal</b>	<b>7</b>
<b>Gás Natural nos Estados</b>	<b>8</b>
<b>Gás Natural: Importação</b>	<b>9</b>
<b>Participações Governamentais</b>	<b>9</b>

## INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural neste Boletim são relativas ao mês de **MARÇO de 2016**, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo,

Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. A Tabela 1 apresenta as principais informações do setor para o ano 2015 em comparação com 2014.

Tabela 1— Reservas Provadas de Petróleo e Gás Natural em 2014 e 2015.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2015	
	Unid.	2014	2015	Δ	Unid.	2014	2015	Δ		
<b>1. RESERVAS PROVADAS</b>	bilhões de barris	16,18	13,03	-19,47%	bilhões de m <sup>3</sup>	471,15	429,46	-8,85%	15,73	
<b>Produção</b>	milhões de barris/dia	2,35	2,53	7,84%	milhões de m <sup>3</sup> /dia	87,36	96,22	10,14%	3,14	milhões boe/dia
<b>Consumo*</b>		2,66	2,47	-7,14%		120,15	118,54	-1,34%	3,22	
<b>Importação</b>		0,40	0,32	-18,99%		47,66	52,36	9,86%	0,65	
<b>Exportação</b>		0,52	0,74	42,58%						
<b>Relação Reserva/Produção</b>	anos	18,90	14,1	-25,40%	anos	14,80	12,23	-17,4%		

\*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.

## FATOS RELEVANTES

Em março de 2016, a produção total de petróleo e gás natural no Brasil foi de 2,83 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), uma diminuição de 4,07% em comparação ao mês anterior, que foi de 2,95 MMboe/d.

Considerando somente o petróleo, a produção total em março foi de 2,26 milhões de barris por dia (MMbbl/d), valor 3,42% inferior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,34 MMbbl/d. No tocante ao gás natural, a produção total foi de 90,4 milhões de metros cúbicos por dia (MMm<sup>3</sup>/d), correspondendo a uma diminuição de 7,47% em relação ao mês anterior, que foi de 97,7 MMm<sup>3</sup>.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram 883,7 mil barris por dia (Mbbbl/d) de petróleo, um aumento de 1,2% em relação a fevereiro, que foi de 873,5 Mbbbl/d. Esses campos também produziram 35,0 MMm<sup>3</sup> de gás natural, um aumento de 1,16% em relação a fevereiro, que foi de 34,6 MMm<sup>3</sup>/d. No total, foram produzidos no Brasil 1,1 MMboe/d de petróleo e gás natural,

um aumento de 0,92% em relação a fevereiro, que foi de 1,09 MMboe.

A produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 8.921 poços, sendo 776 marítimos e 8.165 terrestres. Os campos marítimos produziram 93,2% do petróleo e 75,9% do gás natural do total nacional.

Os campos de acumulações marginais produziram 61,4 barris de petróleo por dia (bbl/d), produção 15,41% superior a fevereiro, que foi de 53,2 bbl/d. Esses campos também produziram 13,0 Mm<sup>3</sup>/d de gás natural, uma diminuição de 5,8% em relação a fevereiro, que foi de 13,8 Mm<sup>3</sup>/d.

As bacias maduras terrestres produziram 160,6 Mboe/d de petróleo e gás natural, uma diminuição de 1,77% em comparação ao mês anterior, que foi de 163,5 Mboe/d. Essas bacias produziram 130,4 Mbbbl/d de petróleo, uma diminuição de 1,51% em relação ao mês anterior, que foi de 132,4 Mbbbl/d e produziram 4,8 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural, valor 2,04% inferior ao mês anterior, que foi 4,9 MMm<sup>3</sup>.

## NOTAS

- O Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o recordista em produção de petróleo e gás natural com a produção média de 426,4 Mbb/d de petróleo e 20,3 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural.
- O Campo de Marlim, na Bacia de Campos, foi o campo marítimo recordista em número de poços produtores, totalizando 48 poços.
- O Campo de Estreito, na Bacia Potiguar foi o campo terrestre recordista em número de poços produtores, totalizando 1.050 poços.
- A plataforma recordista em produção foi a FPSO Cidade de Mangaratiba (*Floating Production, Storage and Offloading*), localizada no Campo de Lula, com a produção média de 171,9 Mboe/d, por meio de cinco poços a ela interligados.
- O petróleo produzido em março teve a densidade média de 25,6° API, sendo 7,7% da produção considerada óleo leve (≥ 31° API), 64,5% óleo médio (≥ 22° API e <31° API) e 27,8% óleo pesado (<22° API), de acordo com a classificação da Portaria ANP n° 09/2000.

## EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Quatro Notificações de Descobertas foram comunicadas à ANP em março de 2016, duas em terra e duas no mar. Duas notificações foram com indícios de petróleo, uma com indícios de gás e uma com indícios de gás associado. A Notificação de Descoberta com indícios de gás ocorreu na Bacia do Parnaíba, em bloco operado pela empresa Parnaíba

Gás Natural. As notificações com indícios de petróleo foram em blocos operados pela Petrobras, uma na Bacia Potiguar e outra na Bacia de Santos. A notificação de gás associado se deu na Bacia de Campos em bloco operado pela Repsol Sinopec. Não houve Declaração de Comercialidade em março de 2016.

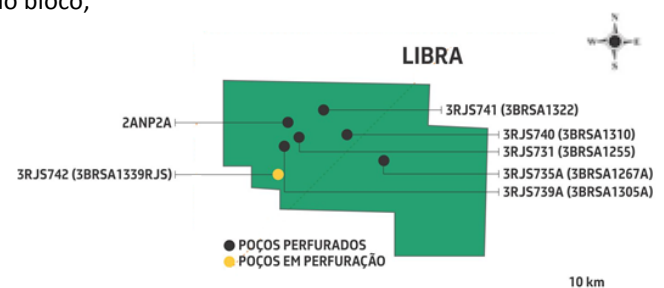
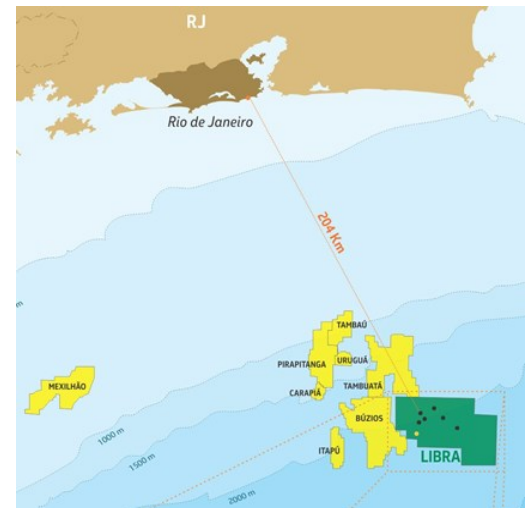
Tabela 4 - Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2016.

LOCALIZAÇÃO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	5	3	2										10
Mar	1	0	2										3
<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>

O total de 308 concessões, operadas por 26 empresas, foi responsável pela produção nacional em março. Dessas concessões, 82 são marítimas e 226 são terrestres. Desse total, uma encontra-se em atividade exploratória e produzindo por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras dez são relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais.

Em 21 de março de 2016, a Petrobras informou que o Consórcio de Libra havia concluído a perfuração e avaliação do poço 3-BRSA-13322-RJS (3-RJS-741), localizado na área noroeste do bloco (figura ao lado), no pré-sal da Bacia de Santos, confirmando a descoberta de óleo de elevada qualidade (28°API) em reservatórios de excelente produtividade. Os dados coletados confirmaram que as características dos reservatórios e a qualidade do óleo são semelhantes àquelas encontradas nos demais poços da área noroeste, indicando haver possível conexão entre eles. Até março de 2016 foram concluídas as perfurações de seis poços em Libra, sendo o sétimo (3-RJS-742), também na área noroeste do bloco, está em estágio de perfuração.

Fonte: <http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/comunicados-e-fatos-relevantes/novo-poco-em-libra-confirma-presenca-de-oleo-de-boa-qualidade>.



## PETRÓLEO – PRODUÇÃO

Tabela 5 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em março de 2016.

OUTORGAS MARÇO 2016*	Terra		Mar		TOTAL	
	n°	km <sup>2</sup>	n°	km <sup>2</sup>	n°	km <sup>2</sup>
<b>Blocos</b>	223	192.925	123	72.863	346	265.789
<b>Campos</b>	304	7.271	138	20.030	442	27.301

\*Incluindo área/prospecto de Libra.

A produção média diária de petróleo e LGN em março de 2016 foi de 2,35 milhões de barris. Esse valor foi 2,78% inferior ao registrado no mês anterior e 6,2% inferior ao de março de 2015, quando houve produção de 2,77 milhões de barris.

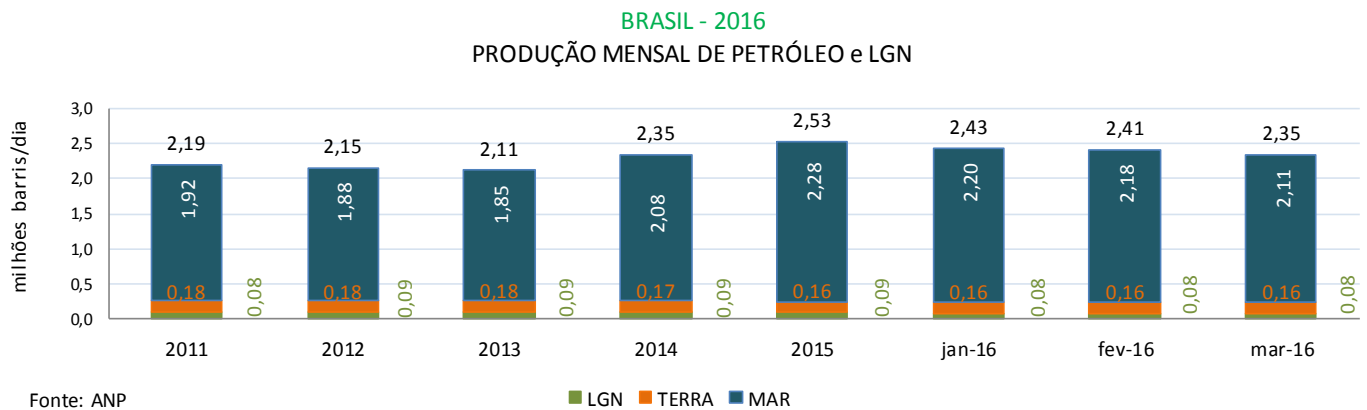


Gráfico 1 - Média diária de produção de petróleo e LGN - anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

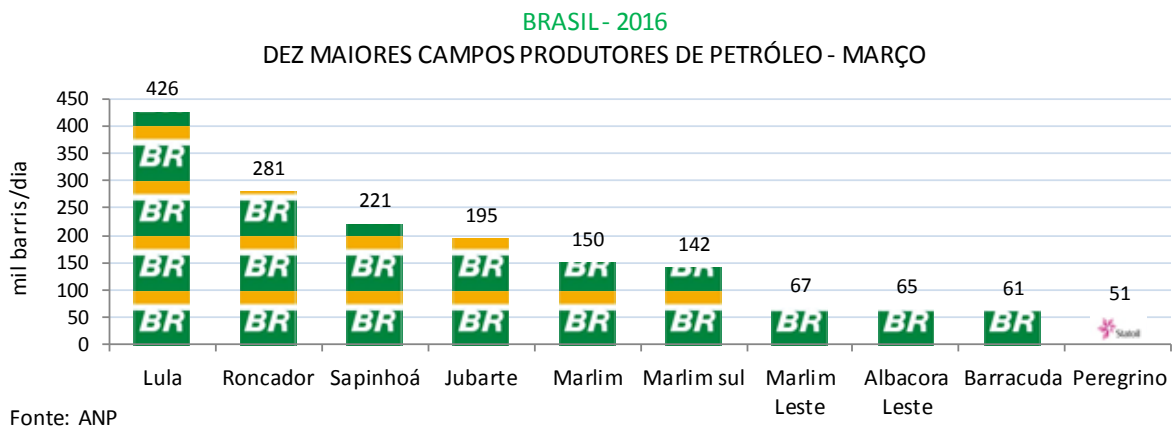


Gráfico 2 - Dez maiores campos produtores de petróleo em março de 2016.

Tabela 6 — Petróleo: dez empresas operadoras com maior produção em março de 2016.

OPERADOR	(mil barris/dia)
Petrobras	2.128,43
Statoil Brasil	51,77
Shell Brasil	46,85
Chevron Frade	23,35
Petro Rio	7,45
SHB	1,91
OGX	1,41
Gran Tierra	0,73
Petrosynergy	0,59
Partex Brasil	0,44

Tabela 7—Dez empresas concessionárias com maior produção de petróleo em março de 2016.

CONCESSIONÁRIO	(mil barris/dia)
Petrobras	1.855,13
BG Brasil	172,88
Repsol Sinopec	61,69
Petrogal Brasil	42,84
Statoil Brasil	31,06
Shell Brasil	26,97
Sinochem Petróleo	20,71
Chevron Frade	12,08
ONGC Campos	9,46
QPI Brasil Petróleo	8,06

Tabela 8 —Dez bacias com maior produção de petróleo em março de 2016.

BACIA	(mil barris/dia)
Campos	1.349,48
Santos	732,99
Potiguar	59,71
Recôncavo	36,20
Sergipe	31,29
Solimões	24,52
Espírito Santo	19,43
Ceará	5,66
Alagoas	4,43
Camamu	0,49

Tabela 9 — Dez plataformas com maior produção de petróleo em março de 2016.

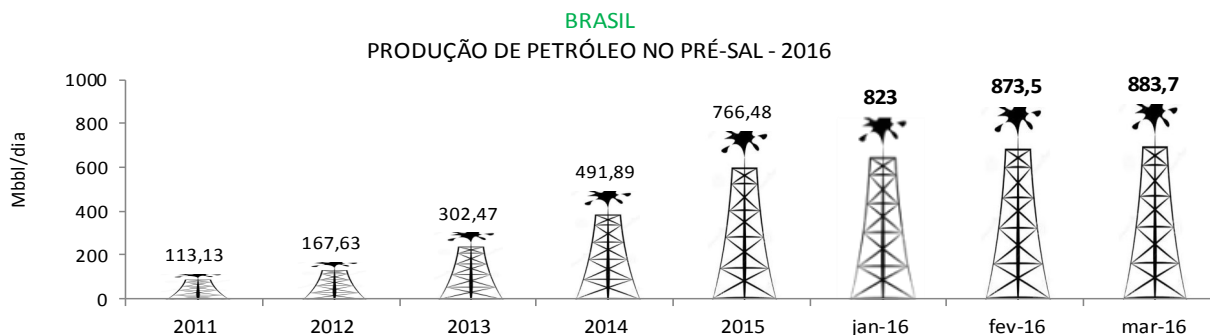
	PLATAFORMA	BACIA	Nº POÇOS	PETRÓLEO (mil b/d)	MÉDIA POÇO (mil b/d)
1º	PETROBRAS 58	Campos	12	134,76	11,23
2º	FPSO CIDADE DE MANGARATIBA	Santos	5	127,16	25,43
3º	FPSO CIDADE DE SÃO PAULO	Santos	5	119,84	23,97
4º	PETROBRAS 52	Campos	14	114,01	8,14
5º	FPSO CIDADE DE ILHA BELA	Santos	4	101,08	25,27
6º	FPSO CIDADE DE PARATY	Santos	6	95,73	15,96
7º	FPSO CIDADE DE ANGRA DOS REIS	Santos	5	93,42	18,68
8º	FPSO CIDADE DE ITAGUAÍ	Santos	4	76,80	19,20
9º	PETROBRAS 57	Campos	17	75,46	4,44
10º	FPSO CIDADE DE ANCHIETA	Campos	5	70,79	14,16

## PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

Em março, a produção média diária de petróleo a partir dos reservatórios do pré-sal chegou a 883,7 Mbbl/d e foi obtida a partir de 59 poços. Esse volume foi 1,2% superior ao alcançado em fevereiro de 2016 e 31,3% superior ao mês de março de 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor no pré-sal, com a média de 426,4 Mbbl/d, seguido por Sapinhoá, com a

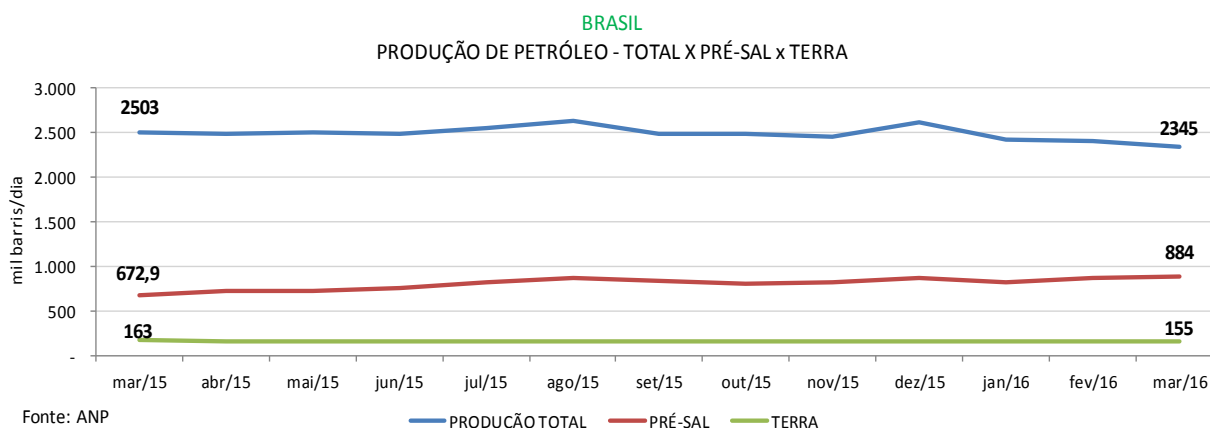
média de 220,9 Mbbl/d.

O poço com maior produção em março está localizado no Campo de Sapinhoá, na Bacia de Santos, com o volume médio de 33,1 Mbbl/d. Em março, a produção de petróleo dos reservatórios do pré-sal correspondeu a 37,6% da produção nacional.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.



Fonte: ANP

Gráfico 4 - Evolução da produção de petróleo: total, em terra e a partir dos reservatórios do pré-sal de março de 2015 a março de 2016.

## PETRÓLEO NOS ESTADOS

Tabela 10 - Produção média diária anual em MMbbl/d, entre 2011 e 2015, e mensal em 2016 de petróleo e LGN, por Estados.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	Média 2016
AL	Terra	5,20	4,50	3,59	4,16	4,26	4,57	4,46	4,25	4,42
	Mar	1,80	1,77	1,76	1,73	1,43	2,03	1,83	1,84	1,90
	<b>TOTAL</b>	<b>6,99</b>	<b>6,27</b>	<b>5,35</b>	<b>5,89</b>	<b>5,69</b>	<b>6,60</b>	<b>6,29</b>	<b>6,09</b>	<b>6,33</b>
AM	Terra	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,27
	<b>TOTAL</b>	<b>52,72</b>	<b>51,63</b>	<b>46,87</b>	<b>44,68</b>	<b>43,76</b>	<b>42,59</b>	<b>41,99</b>	<b>39,23</b>	<b>41,27</b>
BA	Terra	43,22	42,93	43,22	42,83	38,88	37,18	37,24	35,80	36,74
	Mar	5,10	4,95	5,28	5,04	4,69	4,86	5,07	4,68	4,87
	<b>TOTAL</b>	<b>48,33</b>	<b>47,88</b>	<b>48,50</b>	<b>47,87</b>	<b>43,58</b>	<b>42,04</b>	<b>42,32</b>	<b>40,48</b>	<b>41,61</b>
CE	Terra	1,55	1,25	1,13	1,22	1,46	1,54	1,67	1,73	1,65
	Mar	5,68	5,32	7,40	6,24	5,34	5,63	5,13	5,66	5,47
	<b>TOTAL</b>	<b>7,23</b>	<b>6,57</b>	<b>8,53</b>	<b>7,47</b>	<b>7,12</b>	<b>7,17</b>	<b>6,80</b>	<b>7,40</b>	<b>7,12</b>
ES	Terra	14,19	14,85	14,66	14,35	13,88	13,45	14,39	13,33	13,72
	Mar	308,16	299,89	308,73	369,06	388,86	347,87	366,37	352,20	355,48
	<b>TOTAL</b>	<b>322,34</b>	<b>314,74</b>	<b>323,39</b>	<b>383,41</b>	<b>402,74</b>	<b>361,32</b>	<b>380,76</b>	<b>365,54</b>	<b>369,20</b>
MA	Terra			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,02
	<b>TOTAL</b>			<b>0,08</b>	<b>0,12</b>	<b>0,01</b>	<b>0,02</b>	<b>0,02</b>	<b>0,02</b>	<b>0,02</b>
RJ	Mar	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.567,19
	<b>TOTAL</b>	<b>1.608,13</b>	<b>1.582,46</b>	<b>1.502,88</b>	<b>1.584,24</b>	<b>1.674,27</b>	<b>1.603,90</b>	<b>1.596,60</b>	<b>1.501,08</b>	<b>1.567,19</b>
RN	Terra	50,94	51,82	52,37	50,27	49,99	51,35	50,94	51,55	51,28
	Mar	12,11	11,77	11,45	10,83	10,24	9,16	9,52	9,14	9,27
	<b>TOTAL</b>	<b>63,06</b>	<b>63,59</b>	<b>63,82</b>	<b>61,11</b>	<b>60,23</b>	<b>60,51</b>	<b>60,46</b>	<b>60,68</b>	<b>60,55</b>
SP	Mar	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	268,47
	<b>TOTAL</b>	<b>38,87</b>	<b>32,73</b>	<b>72,52</b>	<b>166,39</b>	<b>253,50</b>	<b>270,78</b>	<b>243,43</b>	<b>291,21</b>	<b>268,47</b>
SE	Terra	32,18	31,55	29,12	27,77	25,13	23,52	23,75	23,73	23,67
	Mar	13,05	11,59	13,07	16,25	10,69	9,92	9,65	9,56	9,71
	<b>TOTAL</b>	<b>45,23</b>	<b>43,14</b>	<b>42,18</b>	<b>44,01</b>	<b>39,70</b>	<b>33,44</b>	<b>33,40</b>	<b>33,29</b>	<b>33,38</b>
<b>TOTAL ANO</b>		<b>2.192,91</b>	<b>2.149,01</b>	<b>2.114,12</b>	<b>2.345,18</b>	<b>2.530,60</b>	<b>2.428,37</b>	<b>2.412,07</b>	<b>2.345,01</b>	<b>2.386,69</b>

Fonte: ANP

## PETRÓLEO – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras produziu em março de 2016 a média de 2,21 MMbbl/d de petróleo e LGN, volume 2,34% inferior ao registrado no mês anterior e 3,7% inferior a março de 2015. As demais operadoras produziram 135,8 Mbbl/d, o equivalente a 5,8% da produção nacional, valor 9,47% inferior ao mês anterior. Desse total, as operadoras nacionais produziram o volume médio de 10,53 Mbbl/d, o equivalente a 0,5% da produção brasileira nesse período.

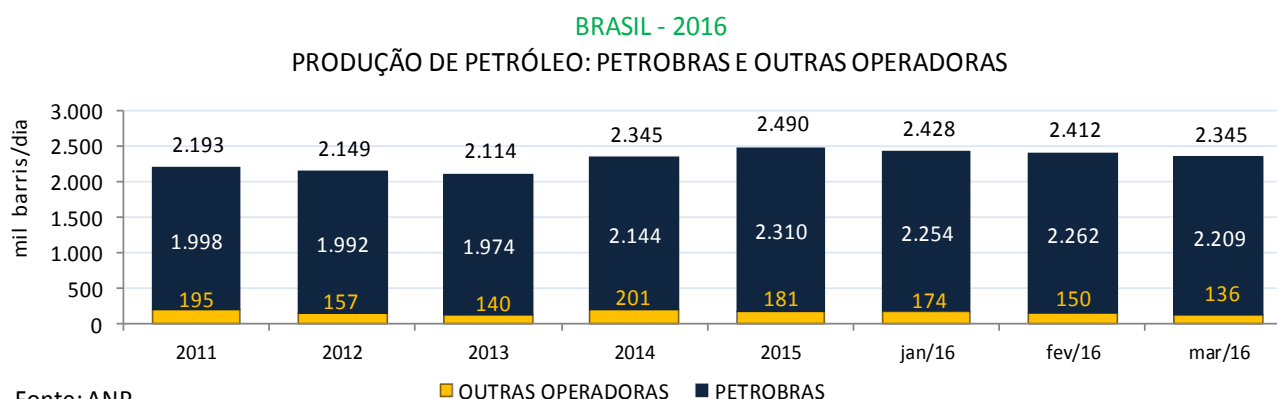


Gráfico 5 - Produção média diária de petróleo e LGN pela Petrobras e outras operadoras: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

## PETRÓLEO – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

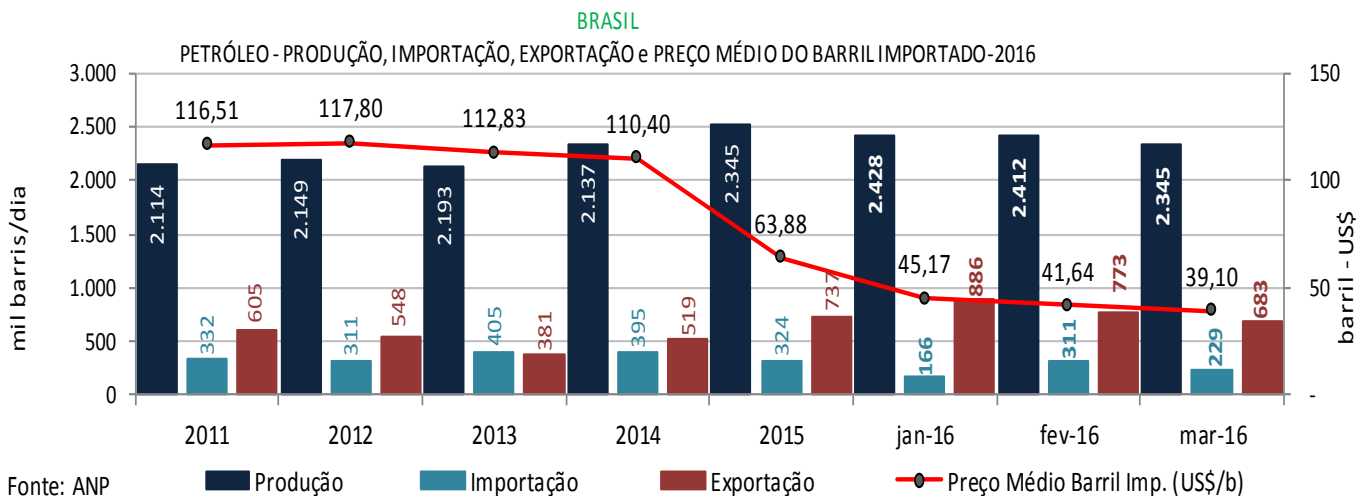
Em março de 2016 foi exportado o volume médio de 683 Mbbl/d de petróleo, valor 11,7% inferior ao registrado no mês de fevereiro de 2016 e 12,7% superior em comparação a março de 2015. Essas exportações renderam ao País US\$ 0,51 bilhão (FOB), valor 0,6% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 229 Mbbl/d, valor 26,5% inferior ao mês de fevereiro de 2016 e 18,61% inferior ao mesmo período de 2015. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 0,277 bilhão (FOB), valor 26,3% inferior a fevereiro de 2016 e 49,3% infe-

rior ao registrado no mesmo mês em 2015.

Em março, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Nigéria (41%), Arábia Saudita (27%), Argélia (16%) e outros (17%). No mesmo período o Brasil exportou para: China (32%), Uruguai (19%), Chile (18%), Estados Unidos (15%), Espanha (6%) e outros (8%).\*

\*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 124, abril de 2016, página 13.



Fonte: ANP  
 Gráfico 6 - Petróleo: produção, importação, exportação e preço médio do barril importado (Brent): média anual de 2011 a 2015 e produção média por mês em 2016.

## GÁS NATURAL – PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em março de 2016 foi de 90,36 MMm³/d. Esse volume foi 7,5% inferior ao contabilizado no mês anterior e 5,5% menor que o mesmo período em 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor de gás natural no período, com média de 20,3 MMm³/d.

Em terra, a produção média foi de 21,74 MMm³/d, volume 4,9% inferior à produção de fevereiro de 2016. Essa produção é equivalente a 24,1% da produção nacional no período. A Bacia do Solimões foi a maior produtora em terra, com a média diária de 14,0 MMm³/d.

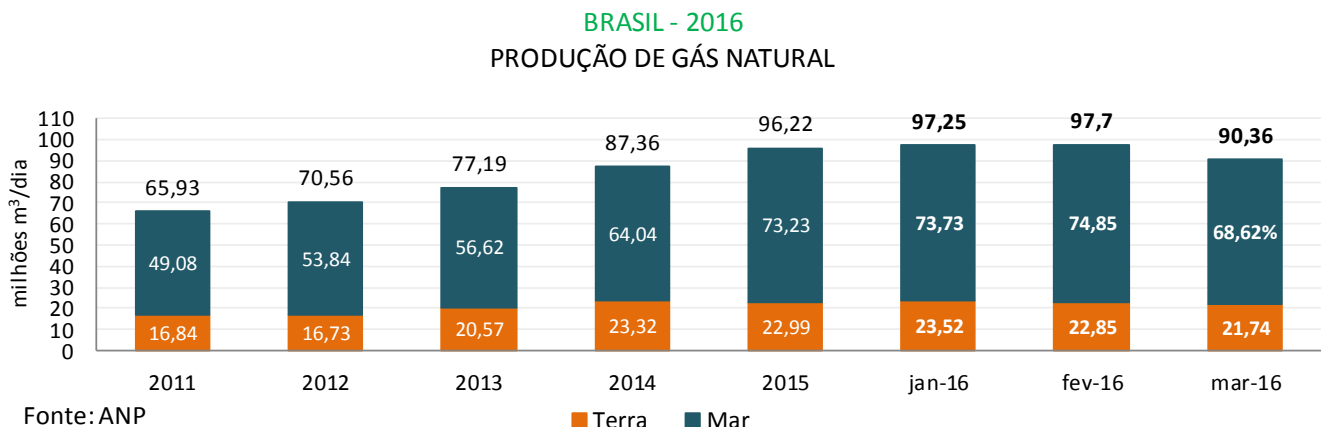


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.



## GÁS NATURAL – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 86,47 MMm<sup>3</sup>/d de gás natural neste mês de março, volume 7,5% inferior ao verificado em fevereiro e 3,2% menor que em março de 2015.

As demais operadoras produziram 3,9 MMm<sup>3</sup>/d, volume 10,6% inferior a fevereiro de 2016. Desse total, as operadoras nacionais produziram 3,0 MMm<sup>3</sup>/d, o equivalente a 3,3% da produção nacional.

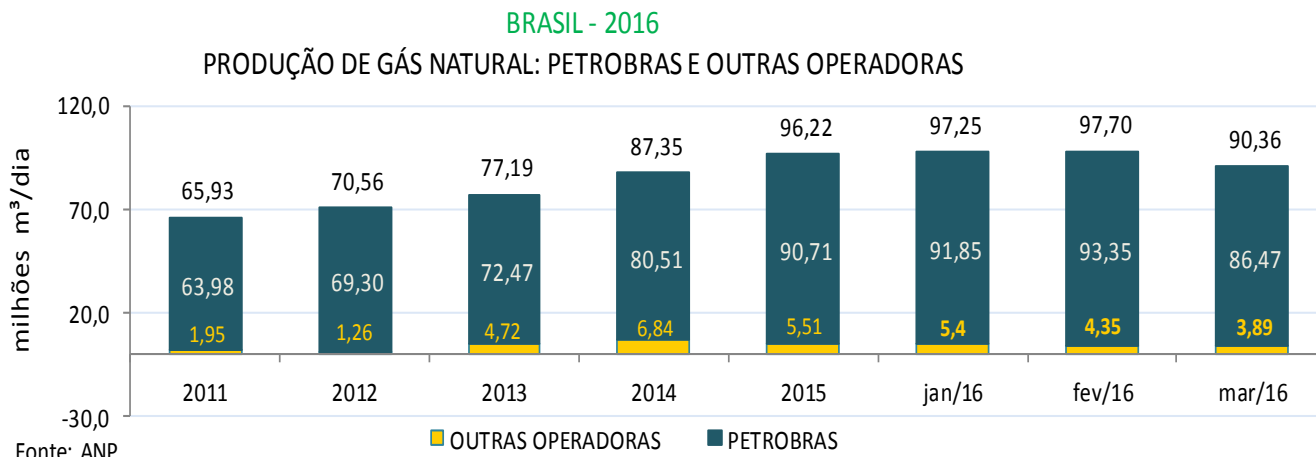


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural : média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

## GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL

Em março a produção média de gás natural nos reservatórios do pré-sal foi de 35,0 MMm<sup>3</sup>/d, volume 1,16% superior ao produzido no mês anterior. Essa produção correspondeu a 38,7% do total produzido no Brasil no período, tendo sido extraída de 59 poços.

A produção de gás natural na Bacia de Santos foi de 28,3 MMm<sup>3</sup>/d, enquanto que na Bacia de Campos totalizou 6,7 MMm<sup>3</sup>/d. O Campo de Lula foi o maior produtor, com a média diária de 20,25 MMm<sup>3</sup>/d, seguido por Sapinhoá, com 7,54 MMm<sup>3</sup>/d, ambos localizados na Bacia de Santos.

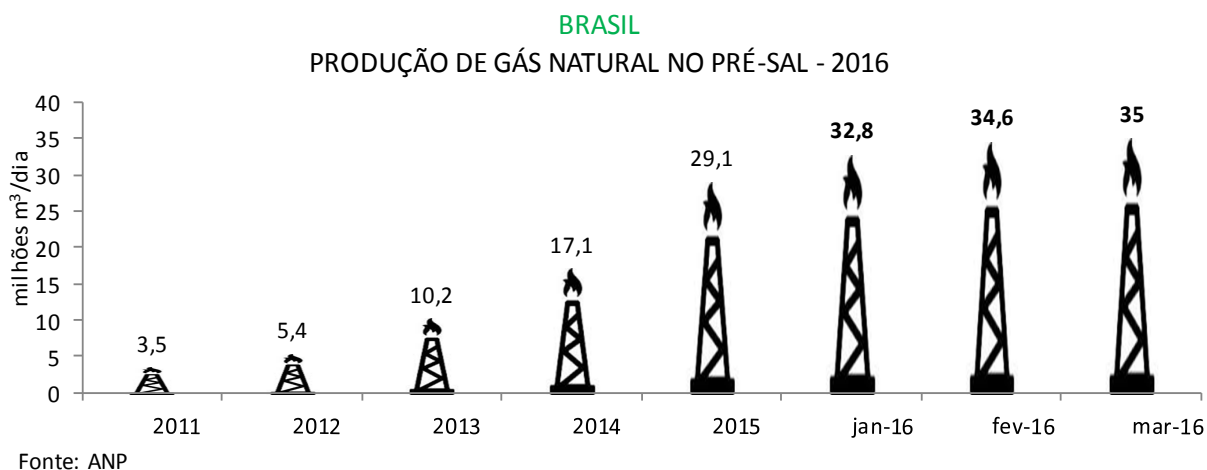


Gráfico 9 - Produção de gás natural dos reservatórios do pré-sal – média diária anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

Tabela 11 - Dez maiores campos produtores de gás natural nos reservatórios do pré-sal em março de 2016.

CAMPO		BACIA	Mil m <sup>3</sup> /dia
1º	Lula	Santos	20.248
2º	Sapinhoá		7.543
3º	Jubarte	Campos	3.494
4º	Baleia Azul		1.731
5º	Baleia Franca		888
6º	Sepia	Santos	517
7º	Marlim Leste	Campos	346
8º	Barracuda/Caratinga		173
9º	Marlim Voador		69
10º	Pampo/Trilha/Ling/Badejo		1,3

## GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Tabela 12 - Produção média diária de gás natural (MMm<sup>3</sup>/d) nos Estados: anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	Média 2016
AL	Terra	1,27	1,39	1,37	1,26	0,98	1,08	1,03	1,00	1,06
	Mar	0,28	0,15	0,24	0,21	0,19	0,18	0,19	0,19	0,18
	TOTAL	1,54	1,53	1,61	1,47	1,17	1,26	1,22	1,20	1,24
AM	Terra	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,34
	TOTAL	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,34
BA	Terra	2,90	2,65	2,71	2,56	2,73	2,73	2,81	2,68	2,77
	Mar	4,11	6,14	5,98	5,93	5,60	5,99	6,05	6,00	6,02
	TOTAL	7,01	8,79	8,69	8,49	8,34	8,71	8,86	8,68	8,79
CE	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,08	0,07	0,09	0,09	0,07	0,08	0,09	0,11	0,08
	TOTAL	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,11	0,08
ES	Terra	0,25	0,26	0,22	0,20	0,24	0,22	0,25	0,26	0,23
	Mar	11,62	10,42	11,87	12,80	11,04	8,21	8,79	8,97	8,50
	TOTAL	11,87	10,68	12,10	13,00	11,28	8,43	9,04	9,23	8,73
MA	Terra	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,88
	TOTAL	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,88
RJ	Mar	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	41,39
	TOTAL	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	41,39
RN	Terra	0,75	0,71	0,76	0,74	0,65	0,69	0,68	0,71	0,69
	Mar	0,99	0,83	0,74	0,60	0,52	0,31	0,33	0,33	0,32
	TOTAL	1,74	1,54	1,50	1,34	1,17	1,00	1,02	1,03	1,01
SP	Mar	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,33
	TOTAL	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,33
SE	Terra	0,28	0,28	0,25	0,27	0,23	0,21	0,22	0,21	0,21
	Mar	2,74	2,53	2,64	2,63	2,14	2,44	2,47	2,37	2,46
	TOTAL	3,02	2,81	2,90	2,90	2,37	2,65	2,69	2,58	2,67
<b>TOTAL ANO</b>		<b>65,96</b>	<b>70,58</b>	<b>77,19</b>	<b>87,35</b>	<b>96,22</b>	<b>97,25</b>	<b>97,70</b>	<b>90,36</b>	<b>93,80</b>



## GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em março foi de 41,77 MMm<sup>3</sup>/d. Esse valor foi 6,2% inferior ao mês anterior e 21,3% inferior ao registrado em março de 2015.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 221 milhões (FOB), valor 11,95% inferior ao mês anterior e 57,9% inferior ao contabilizado em março de 2015.

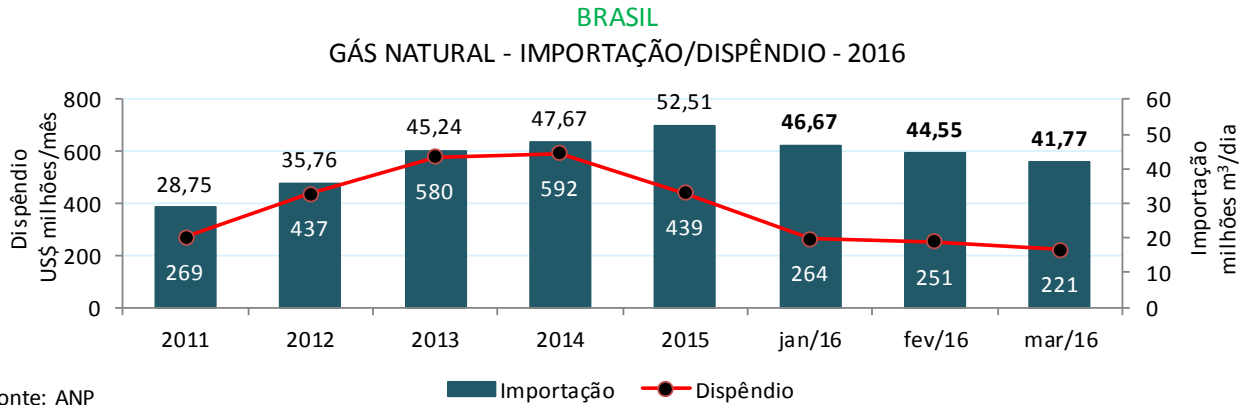


Gráfico 10 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

## PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de março de 2016 somaram R\$ 690 milhões, valor 21,15% inferior ao mês anterior e 14,17% inferior a março de 2015. A arrecadação das Participações Especiais ocorre trimestralmente (nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro).

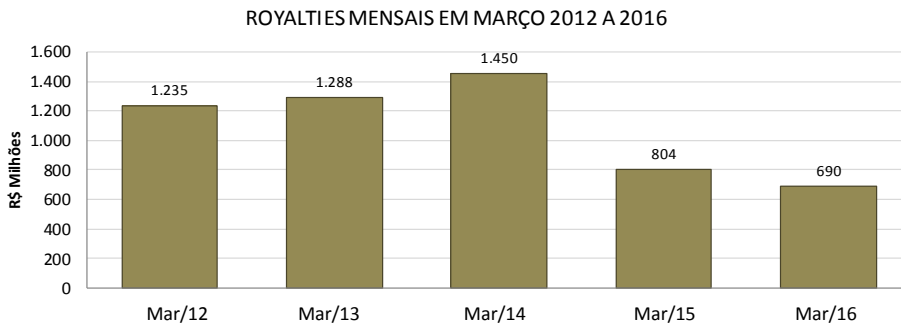


Gráfico 11 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de março de 2012 a março de 2016.

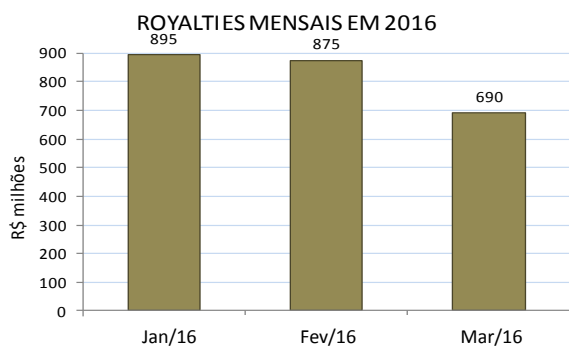


Gráfico 12 - Royalties mensais em 2016.

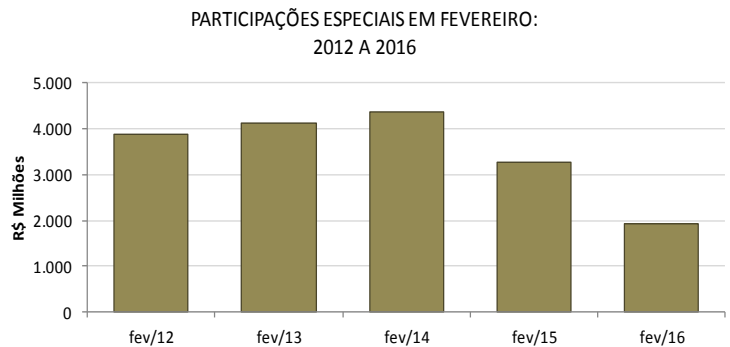


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação das participações especiais nos meses de fevereiro de 2012 a 2016.

Tabela 13 - Royalties (R\$ milhões) anual entre 2011 e 2015 e mensal em 2016.

ROYALTIES (R\$ milhões)								
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16
<b>União</b>	<b>3.673,99</b>	<b>4.420,35</b>	<b>4.600,31</b>	<b>5.219,23</b>	<b>3.571,49</b>	<b>278,20</b>	<b>272,63</b>	<b>212,63</b>
<b>Estados</b>	3.839,66	4.601,92	4.833,14	5.455,94	3.682,11	283,51	276,60	221,16
<b>Municípios</b>	4.375,40	5.312,97	5.542,73	6.301,95	4.321,09	332,98	325,81	256,20
<b>TOTAL</b>	<b>11.889,06</b>	<b>14.335,24</b>	<b>14.976,19</b>	<b>16.977,12</b>	<b>11.574,69</b>	<b>894,70</b>	<b>875,04</b>	<b>689,99</b>

Tabela 14 - Participações Especiais (R\$ milhões) anual entre 2011 e 2015 e mensal em 2016.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)							
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16
<b>União</b>	6.324,55	7.927,59	7.748,59	8.413,76	5.312,40		961,25
<b>Estados</b>	5.059,64	6.342,07	6.198,87	6.731,01	4.257,91		769,00
<b>Municípios</b>	1.257,33	1.585,52	1.549,72	1.682,75	1.064,48		192,25
<b>TOTAL</b>	<b>12.641,52</b>	<b>15.855,17</b>	<b>15.497,18</b>	<b>16.827,52</b>	<b>10.634,78</b>		<b>1.922,49</b>

Tabela 15 - Variáveis com valores médios anuais, entre 2011 e 2015, e mensais em 2016.

VARÁVEIS MENSAIS							
Variáveis Mensais	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16
<b>Petróleo (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	1.062,99	1.254,87	1.380,23	1.319,20	871,49	579,70	621,93
<b>Petróleo (US\$/bbl)</b>	102,18	102,39	95,77	90,45	42,25	22,75	24,89
<b>Brent Dated (US\$/bbl)</b>	112,83	112,63	108,06	102,31	52,46	30,69	32,48
<b>Gás Natural (R\$/10<sup>3</sup> m<sup>3</sup>)</b>	461,35	425,94	589,91	576,64	441,57	461,91	445,17
<b>Taxa Câmbio (RS/US\$)</b>	1,68	1,96	2,29	2,33	3,33	4,05	3,97

### EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

**Diretor:** José Botelho Neto

**Coordenadores:** Adriano Gomes de Sousa e Clayton de Souza Pontes

**Gerente de Projeto:** Lauro Doniseti Bogniotti

**Especialista em Políticas Públicas:** Antônio Henrique Godoy Ramos

**Analistas de Infraestrutura:** Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira